

## Relatório Resumido de Pilar 3 e de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital

Data-base: 31 de dezembro de 2025

Fourtrade Corretora de Câmbio Ltda.

<b>Finalidade da publicação</b>	Divulgação pública resumida das informações prudenciais da instituição.
<b>Base regulatória principal</b>	Resolução BCB nº 54/2020 e demais normas prudenciais aplicáveis ao segmento.

Este documento resume os principais aspectos do Relatório de Pilar 3 e da estrutura de gerenciamento integrado de riscos e capital da instituição, preservando internamente a documentação completa, as memórias de cálculo, as aprovações formais e os documentos de suporte.

### 1. Finalidade

A FOURTRADE Corretora de Câmbio Ltda. divulga o presente Relatório Resumido de Pilar 3 e de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital com o objetivo de apresentar, de forma pública e sintética, os principais aspectos de sua estrutura prudencial, de sua governança de riscos e de sua gestão de capital, em conformidade com a regulamentação aplicável.

### 2. Perfil Institucional

A FOURTRADE é instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com atuação voltada às atividades de câmbio, conduzindo suas operações com foco em controles internos, conformidade regulatória, prudência operacional e compatibilidade entre seu modelo de negócios e sua exposição aos riscos inerentes às suas atividades.

### 3. Visão Geral do Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gerenciamento integrado de riscos da instituição é compatível com o porte, o perfil de risco, a natureza de suas operações e a complexidade de seus produtos, serviços, atividades e processos.

O gerenciamento de riscos é realizado de forma contínua, prospectiva e integrada, contemplando a identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e reporte dos riscos relevantes para a instituição, com observância do princípio da proporcionalidade.

A instituição adota processos formais voltados ao acompanhamento dos principais riscos a que está exposta, incluindo, entre outros, risco de liquidez, risco operacional, risco de mercado, risco de crédito, risco de conformidade, risco de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, risco socioambiental, risco reputacional e risco de imagem, de acordo com a materialidade e a aplicabilidade de cada tema ao seu modelo de negócios.

#### **4. Governança Prudencial**

A governança prudencial da instituição está estruturada com definição de responsabilidades da Diretoria, segregação funcional compatível com a estrutura organizacional, supervisão dos processos de controle e reporte periódico sobre temas relevantes de riscos e capital.

A Diretoria é responsável pela aprovação das diretrizes prudenciais, pelo acompanhamento da estrutura de gerenciamento integrado de riscos e capital e pela adoção de medidas corretivas ou preventivas quando identificadas necessidades de aprimoramento.

A instituição mantém diretor responsável pela divulgação prudencial e adota controles internos para assegurar a consistência das informações públicas com os relatórios gerenciais e registros internos de suporte.

#### **5. Cultura de Riscos**

A FOURTRADE busca promover ambiente de controle e cultura organizacional orientados à prudência, à ética, à conformidade regulatória e à observância de limites e procedimentos internos. Essa diretriz é apoiada por normativos internos, treinamentos, processos de acompanhamento e mecanismos de reporte à administração.

#### **6. Estrutura de Gerenciamento de Capital**

A instituição mantém estrutura de gerenciamento de capital voltada ao monitoramento contínuo da sua base patrimonial, da adequação de capital e da capacidade de absorção de perdas compatíveis com os riscos assumidos.

O gerenciamento de capital considera o planejamento institucional, a projeção de cenários, os testes aplicáveis, as necessidades operacionais e regulatórias e o acompanhamento da margem prudencial ao longo do tempo, permitindo à administração avaliar tempestivamente a necessidade de adoção de medidas de reforço patrimonial, contingência ou ajuste de estratégia.

#### **7. Adequação Prudencial**

A administração acompanha periodicamente os indicadores prudenciais da instituição, bem como a evolução do Patrimônio de Referência, dos ativos ponderados pelo risco e dos requerimentos mínimos aplicáveis, com base em memórias de cálculo e controles internos próprios.

Quando aplicável, as projeções prudenciais incorporam premissas formais aprovadas pela administração, incluindo medidas de capitalização, reforço patrimonial ou outras ações voltadas à

manutenção do enquadramento regulatório, observando-se que seus efeitos prudenciais dependem da efetiva implementação e do correspondente reconhecimento contábil, societário e regulatório.

## 8. Riscos Relevantes

**Risco de Liquidez:** A instituição monitora sua capacidade de honrar obrigações presentes e futuras, observando a manutenção de recursos compatíveis com o perfil de suas operações e com a necessidade de continuidade regular de suas atividades.

**Risco Operacional:** A instituição mantém controles internos, procedimentos operacionais, rotinas de conferência, segregação de atividades e mecanismos de monitoramento com o objetivo de reduzir a possibilidade de perdas decorrentes de falhas, deficiências ou inadequações de processos, pessoas, sistemas ou eventos externos.

**Risco de Mercado:** A exposição ao risco de mercado é acompanhada de forma compatível com a natureza e a complexidade das operações realizadas pela instituição, observando-se limites internos, monitoramento e reporte à administração.

**Risco de Crédito:** A instituição avalia o risco de crédito de forma compatível com sua atuação, considerando a natureza das contrapartes, a materialidade das exposições e os procedimentos internos de acompanhamento.

**Risco de Conformidade, PLD/FT e PSAC:** A instituição adota controles e procedimentos voltados ao atendimento das exigências normativas, à prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, ao cumprimento de regras internas e à observância das diretrizes aplicáveis à responsabilidade social, ambiental e climática.

**Risco Socioambiental, Reputacional e de Imagem:** A administração monitora fatores que possam impactar a reputação, a regularidade operacional e a exposição institucional a eventos de natureza socioambiental, climática ou de imagem, de forma compatível com o porte e o modelo de negócios da instituição.

## 9. Divulgação Prudencial

As informações prudenciais da instituição são divulgadas em seção específica de seu sítio eletrônico, em local único, de acesso público e fácil localização, observando a periodicidade e os requisitos previstos na regulamentação aplicável.

A instituição mantém política de divulgação de informações prudenciais, com definição de responsabilidades, cadeia de comando, controles internos de validação, critérios de relevância e procedimento para retificação tempestiva de eventuais inconsistências.

## 10. Principais Aspectos da Política de Divulgação

a)	quais informações prudenciais devem ser divulgadas;
b)	as áreas e responsáveis pelo processo de elaboração, revisão, validação e aprovação;
c)	os controles internos adotados para assegurar fidedignidade, consistência e adequação do conteúdo divulgado;
d)	os critérios de relevância aplicados às informações de interesse dos usuários externos;
e)	o local e a periodicidade de publicação;
f)	o procedimento de retificação, quando necessário.

## 11. Considerações Finais

A FOURTRADE Corretora de Câmbio Ltda. reafirma seu compromisso com a transparência, com a manutenção de estrutura prudencial compatível com seu porte e modelo de negócios e com o aprimoramento contínuo de seus processos de gerenciamento integrado de riscos e capital.

### Observação

A versão completa do relatório, as memórias de cálculo, as aprovações formais e os documentos de suporte permanecem arquivados internamente pela instituição para fins de governança, auditoria e eventual apresentação aos órgãos competentes.